

ACOLHIMENTO AOS FAMILIARES DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA

Ana Luiza Teixeira¹, Fernanda de Andrade Carvalho Lima, Gabriela Cardoso Mesquita, Laise Potério dos Santos

Resumo

A Organização Mundial da Saúde define Cuidados Paliativos como assistência promovida por equipe multidisciplinar, que tem como objetivo melhorar a qualidade de vida do paciente e de seus familiares diante uma doença que ameaça a vida. A família tem papel importante neste processo, já que mais do que tratar uma doença, os “Cuidados Paliativos” trata de pessoas. A Psicologia pode atuar no sentido de apoiar o paciente e sua família, possibilitando um espaço de acolhimento para medos e ansiedades, colaborando para a participação adequada de ambos no processo do adoecimento. Este trabalho tem como objetivo descrever a experiência do acolhimento realizado aos familiares de pacientes em Cuidados Paliativos. O mesmo é realizado na Enfermaria de Oncologia Clínica do Hospital Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti – CAISM, pela equipe de Psicologia. Ocorre através da busca espontânea de atendimento pelo familiar e/ou paciente, por encaminhamento da equipe multidisciplinar ou pela triagem do serviço, sendo feito pré e/ou pós óbito. Nota-se que o acolhimento é um espaço de escuta terapêutica que traz benefícios para os familiares e paciente, tendo em vista que este possibilita a elaboração e ressignificação do adoecimento. Concluímos que o acolhimento se faz necessário, pois é um facilitador na relação familiar, promovendo melhor comunicação e proporcionando recursos de enfrentamento no processo de adoecimento..

¹ UNICAMP - Vice-Reitoria Executiva de Administração
E-mail: ana_luiza_t@hotmail.com

Tema: UNICAMP 50 anos: Memórias, Experiências e Trajetórias Profissionais.

EIXO 3 – Desenvolvimento humano, saúde, sustentabilidade e qualidade de vida

Palavras-chave

Cuidados paliativos. Psicologia. Família. Acolhimento.